

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

## Jornais e Revistas

Agora

# Contêiner acumula lixo há 20 dias em rua do Butantã

**Moradores dizem que os restos não são recolhidos de forma adequada, o que atrai moscas e ratos**

Comerciantes e moradores da avenida Comendador Alberto Bonfiglioli, no Butantã (zona oeste), reclamam da falta de coleta de lixo na região. De acordo com eles, a prefeitura passou 20 dias sem retirar o lixo do contêiner que fica na avenida e, quando realizou o serviço, não recolheu tudo. O local acumula lixo, moscas e ratos.

A aposentada Joaquina Marques Lopes, 72 anos, afirma que a empresa responsável pela coleta de lixo, vinculada à Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana), da gestão **Fernando Haddad** (PT), ficou 20 dias sem retirar os resíduos. "Não cabia mais nada no contêiner e ficaram vários sacos espalhados pelo chão", diz.

Anteontem, segundo Joaquina, a empresa fez a cole-

ta, mas só pegou o lixo que estava no contêiner. "A sujeira do chão eles só juntaram e colocaram no contêiner, que tinha ficado vazio. Agora ele está cheio de novo e com um cheiro horrível."

Quem trabalha no local diz ter perdido clientes. "A lixeira fica bem em frente à nossa rotisseria, os clientes estão incomodados porque tem moscas voando por aqui e o mau cheiro é muito forte", relata a balconista Carla dos Santos Lima, 28 anos.

A recepcionista Beatriz Patrícia das Neves, 20 anos,

conta que até ratos aparecem na região. "Como tem muito restaurante por aqui, o lixo sempre tem restos de comida e atrai animais."

(Stephane Sena)



### RESPOSTA

## 'Ocorre descarte irregular'

A Amlurb afirma que a coleta é feita regularmente e que a situação ocorre porque o contêiner é destinado a lixo domiciliar e a comerciantes que gerem até 200 litros por dia. Quem produz mais, segundo ela, deveria contratar uma coleta particular, mas não faz isso.

Com relação ao lixo espalhado no chão, a Amlurb afirma que a equipe seguiu o procedimento correto ao juntá-lo e colocá-lo no contêiner vazio. Além disso, a empresa diz que vai intensificar a fiscalização de descarte irregular. (SS)



■ Lixo no entorno de contêiner na avenida Comendador Alberto Bonfiglioli, no Butantã (zona oeste); moradores dizem que ele ficou 20 dias sem ser limpo

## Folha de S. Paulo – Mônica Bergamo

Fotos Bruno Poletti/FoIhappress



Márcio Chaer e Daniele Ottobre



Roberta Luchsinger



Tatiana Quintella

### CENAS DA VILA

O curador Daniele Ottobre recebeu convidados na abertura da exposição fotográfica "Se Essa Vila Fosse Minha", com lançamento do livro de mesmo nome. O jornalista e empresário Márcio Chaer, dono do site Consultor Jurídico, e o secretário municipal de Serviços, **Simão Pedro**, foram ao coquetel, na segunda (21), na Galeria Olido. A executiva Alexandra Frutuoso, o crítico Rubens Ewald Filho, a produtora de cinema Tatiana Quintella e a apresentadora Roberta Luchsinger também passaram por lá.



Simão Pedro

## O Estado de S. Paulo – Direto da Fonte – Sonia Racy



1.



2.



3.

1. Serpui Marie, na abertura da mostra fotográfica e lançamento do livro *Se Essa Vila Fosse Minha*, da SOMA. 2. Tatiana e Wilson Quintella. 3. **Simão Pedro**. Segunda-feira, na Galeria Olido.

## Diário de São Paulo

# A quem pedir socorro?

O paulistano está mesmo em um beco sem saída, pois quando pede socorro à administração pública não recebe a devida atenção. Estimulado por leitores que sempre procuram a redação para reclamar que avisam a **Prefeitura** sobre problemas na porta de casa, como sujeira, mato alto, calçada quebrada, mas muitas vezes não têm os pedidos atendidos, o DIÁRIO passeou pela vizinhança de

sua sede, na Marquês de São Vicente, na Barra Funda, e relatou todos os problemas que viu à **Prefeitura**, por meio do 156. De 18 problemas informados em sete ligações à central telefônica da **Prefeitura**, apenas três foram resolvidos em 13 dias. Procurada novamente, a **gestão Haddad** disse que tudo estará resolvido até o fim de semana. Mas você acredita nesta promessa?

# Cata-Bagulho tem falhas e deixa sujeira na Zona Norte

Operação da Prefeitura demora a chegar a algumas ruas ficam cheias de tranqueiras

**Tatiana Cavalcanti**  
tatiana.cavalcanti@diariosp.com.br

Na esquina das ruas Antônio da Cunha Coelho e Moinho Velho, na Freguesia do Ó, na Zona Norte da capital, há sofás, guarda-roupas quebrados e outros móveis acumulados a ponto de invadir a rua.

“Os carros não conseguem entrar na via”, afirma a comerciante Josefa Mariana dos Santos, de 58 anos. “Antes, o Cata-Bagulho passava toda quinta-feira, mas agora, quando vem, é uma vez por mês”, reclamou ela, sobre o serviço da Prefeitura que faz o recolhimento desse tipo de lixo e deveria passar em intervalos de até 15 dias.

A comerciante diz, ainda, que teve de abandonar sua lanchonete por causa do cheiro podre. “Tem rato, barata e tudo de mais nojento. Daí os clientes foram embora”, lamentou.

Vizinha de dona Josefa, a manicure Maria Josema, 40, também se queixa que a operação Cata-Bagulho não passa pelo local há um mês. “Ficamos à mercê de mosquito da dengue e de outras doenças novas que nem sei o nome. Tem muita criança aqui e várias escolas na região”, afirmou.

**SÓ CHAMANDO** / Mas elas não

são as únicas a reclamar desse problema no bairro da Zona Norte. Todas as manhãs, quando acorda para trabalhar, a diarista Josefa Jesus Oliveira, 51, se depara com entulho novo acumulado na porta de sua casa, na Rua José Carlos Monteiro. Tem resto de cama, de mesa, de sofá e de material de construção.

“Nunca tenho sossego. Já pensei em até em me mudar. No mês passado, o cheiro de animal morto misturado com a água da chuva era tão forte que não conseguia cozinhar ou comer. Por uma semana, tive de almoçar na casa do meu filho, pois aqui não havia a mínima condição”, desabafa.

Para se livrar das tranqueiras que aparecem na calçada em frente à sua casa, Josefa conta que liga para a operação Cata-Bagulho a cada 15 dias. “Eles vêm e tiram tudo, mas somente se a gente ligar. O caminhão não passa com regularidade”, conta. “E para piorar, no dia seguinte, já tem um monte de entulho de novo. A população também tem parcela de culpa”, pontua a diarista.

Moradores, que pediram para não serem identificados, afirmam que algumas pessoas pagam carroceiros para jogar entulho sempre na mesma esquina do bairro.

## É SUJEIRA PARA TODO LADO



**Lixo impede circulação**  
Apesar da placa, há entulho na esquina das ruas Antônio da Cunha Coelho e Moinho Velho. Vizinhos dizem que a via fica cheia a ponto de impedir a passagem de carros. E falar de ratos e mau cheiro.



**De cama a geladeira**  
Móveis jogados em parede que beira a calçada da Av. Elisio Teixeira Leite. Moradores reclamam da demora do Cata-Bagulho para retirar o lixo acumulado.



**Dia a dia maldito**  
Calçada em frente à casa da diarista Josefa Jesus Oliveira Marcolino, na Rua José Carlos Monteiro. Limpeza só ocorre quando ela pede



**Ciclistas desviam de lixo**  
Ciclovias invadidas por lixo e entulho na Avenida Fuad Lutfalla. Ciclistas desviam dos obstáculos e reclamam dos moradores que jogam o lixo e da Prefeitura que demora a retirar o descarte ilegal.



**Para passar, só pela rua mesmo**  
Idoso com sacolas na mão tem de desviar de entulho e lixo acumulados na Rua José Carlos Monteiro e seguir parte do trecho no meio dos carros.

## FALA, POVO

Moradores reclamam do mau cheiro e do descaso



**AV. ELISIO TEIXEIRA LEITE**

“Atrapalha para andar na calçada, tamanha quantidade de entulho acumulado”

...Nivalda Godói, dona de casa



**AV. FUAD LUTFALLA**

“O lixo e o entulho se acumulam até na ciclovias. Difícil circular de bicicleta aqui”

...Sálvio Santana, marceneiro

## Quem mora no Freguesia cobra câmeras nas ruas

■ Câmeras de segurança poderiam inibir a ação ilegal de jogar entulho na rua, para o advogado Alexandre Luiz da Silva, de 31 anos. Ele é morador na Rua Moinho Velho, que é paralela à Avenida General Edgar Facó, na Freguesia do Ó.

“Tem gente que passa de carro de madrugada e joga tudo que é tipo de tralha na rua. Depois, nós é que sofremos com os ratos correndo de um lado para outro.”

As câmeras foram retiradas há dois anos, de acordo com a lojista Ana Meire de Souza, 56.

## RESPOSTA DA PREFEITURA

**Há limpeza e zeladoria**

A Secretaria das Subprefeituras diz que nos locais visitados pela reportagem há programação de limpeza semanal ou quinzenal e afirmou existir 90 Ecopontos espalhados pela capital. A pasta lembrou que a operação Cata-Bagulho é gratuita. A Subprefeitura Pirituba/Jaraguá afirmou que executa os serviços de zeladoria na Avenida Fuad Lutfalla semanalmente ou quando constatada a necessidade. Na última sexta-feira, disse a nota, uma equipe esteve no local. O término dos trabalhos está programando para hoje. Na região da subprefeitura Freguesia/Brasilândia, explicou, será realizada uma ação de zeladoria nas imediações nos próximos dias e o Cata-Bagulho na próxima semana. Sobre a casa de dona Josefa Marcolino, afirmou que há Ecopontos na região. Questionada, a Secretaria das Subprefeituras não informou se vai instalar câmeras, mas lembrou que o descarte irregular de lixo e entulho é crime ambiental passível de multa de R\$ 17 mil e 800 autuações foram aplicadas em 2015. Além disso, em caso de flagrante, o responsável pode responder criminalmente.

# 156 até atende, mas não resolve

=Dos 18 problemas informados pelo DIÁRIO em sete ligações à central da Prefeitura, apenas três foram resolvidos em 13 dias

**Filipe Sansone**  
filipe.sansone@diariosp.com.br

Ao ligar para o serviço 156 da Prefeitura, o paulistano tem a expectativa de que o seu problema seja resolvido. Entretanto, nem sempre a central de atendimento do governo municipal funciona da maneira que deveria.

As chamadas são recebidas e as denúncias ou reclamações, cadastradas. Entretanto, o prazo dado pelos atendentes para a solução das queixas nem sempre é respeitado. Pelo contrário: a maioria não é atendida dentro do prazo estabelecido pelos próprios funcionários.

No último dia 8, o DIÁRIO protocolou 14 reclamações sobre 18 problemas encontrados em ruas e avenidas da Zona Oeste da capital. A maior parte se refere a demandas de zeladoria, como capinação de praças, rotatórias e calçadas, além de recolhimento de lixo acumulado e reposição de lixeiras quebradas.

As medidas para arrumar o

que está errado devem ser tomadas pela Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, mas conforme aponta a reportagem, nem sempre elas acontecem no prazo determinado.

A resolução, conforme informado pelo 156, seria dada em até dois dias. Na manhã de segunda-feira, 13 dias após as chamadas, só três problemas haviam sido sanados. O restante continuava exatamente da mesma maneira.

Na Rua Achilles Orlando Curtolo, na Várzea da Barra Funda, são vários problemas. No quarteirão que desemboca na Avenida Marquês de São Vicente há uma lixeira arrancada. No lugar dela, jogado no chão, há desde embalagens de leite a um estrado de madeira de uma cama, além de camisinhas usadas, e mato alto por toda a calçada. Apesar da reclamação realizada no dia 8 e da promessa de que as queixas seriam solucionadas, na segunda-feira passada tudo continuava do mesmo jeito.

"Trabalho aqui há mais de

um ano e a calçada sempre esteve muito suja. Já faz alguns meses que não vejo garis varrendo o local. Às vezes, a gente mesmo faz o papel deles", afirma a cozinheira Josefa Maria Urbano, de 39 anos, que vende refeições em marmiteix.

Os problemas seguem por diversas outras vias do bairro. Na Rua Inocêncio Tobias, por exemplo, há quatro meses funcionários da Prefeitura não cortam o mato, segundo vizinhos.

"Estava tão feio que uma empresa instalada na vizinhança mandou seus funcionários de faxina cortarem a grama na calçada", conta um vendedor que trabalha na rua e pediu para não ser identificado.

A menos de um quilômetro dali, na Praça Orlando Zanfêlice Júnior, o mato também não é cortado há ao menos três meses. "Funcionários de empresas nos arredores da praça já reclamam ao 156, mas não adiantou nada", diz o comerciante Francisco Edmilson Alencar, que vende cachorro quente na praça há mais de dois anos.

## O ANTES E O DEPOIS (QUE QUASE SEMPRE



Rua Achilles Orlando Curtolo, altura do 147

No local, há todo tipo de lixo espalhado pela calçada, além do mato alto, que segundo quem passa diariamente por ali, não é cortado há cerca de quatro meses. Garis são raridade, de acordo com os relatos da vizinhança



Rua Robert Bosch, altura do 469

Há 13 dias a rotatória no cruzamento com a Rua Achilles Orlando Curtolo estava com mato e muito lixo acumulado. Segundo vizinhos, o mato foi cortado domingo, 12 dias depois da reclamação no 156, ou seja, dez dias após o prazo prometido na ligação



Rua Willy Heinrich Borgoff, altura do 45

Há duas lixeiras na rua e ambas foram arrancadas por vândalos. O resultado é lixo que se acumula na calçada, ao redor de onde deveriam estar penduradas as lixeiras de plástico. A situação seguiu a mesma após a reclamação



Avenida Nicolau Boer, altura do 26

É um local onde se deposita lixo residencial para coleta. Os sacos pretos foram coletados, mas todo o restante que estava fora deles seguiu no local, como pedaços de papelão e até um chinelo de criança. O mato também seguiu sem ser cortado

## FALA, POVO



SEM CRENÇA

"Sempre vejo esse mato na Inocêncio Tobias, mas não acho que ligar para o 156 vai resolver"

\_Gustavo Santos, atendente de telemarketing



POUCA SOLUÇÃO

"Está difícil acreditar que uma chamada vai tirar o lixo na Achilles Orlando Curtolo"

\_Jefferson Duarte, montador



HÁ MUITO TEMPO

"Aqui na Praça Orlando Zanfêlice Júnior já nem sei como é ficar com a grama curtinha e sem insetos"

\_Francisco Alencar, comerciante

## Leitor fala



### Lixo

A reportagem “Capital precisa eliminar 3.700 pequenos lixões”, publicada no **Metro Jornal** de ontem, relata os pequenos lixões e suas consequências como proliferação de insetos e dispersão de doenças. É importante conscientizar a população também do risco de dengue, zika e chikungunya. Passo todos os dias na rua dos Patriotas, esquina com avenida do Estado e a rua está quase intransitável devido ao lixo, assim como nos arredores. A situação está vergonhosa, muito entulho e lixo na região.

**GIOVANNA BORDON - SÃO PAULO, SP**

## Televisão e Rádios

*\*Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

### Lixo no Lixo - Levantamento mostra que SP tem vários pontos irregulares de lixo (cita Ecoporto)

**Emissora:** TV Globo

**Programa:** Bom Dia São Paulo

**Tipo de clipping:** TV

**Data/ Hora Fonte:** 23/03/2016

São Paulo, mais de 3.700 pontos, descarte irregular, lixo, entulho, rua, Itaim Paulista, prefeitura, limpa, pessoas, jogam lixo novamente, crime ambiental, multa, sempre tem, Ecoporto perto

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000001167582A864A254DF5661B73F2A1382B62099DE56A4763FC89AEB30D91664BA4DD3FFF0BA35E196D5CC51340D5E7C77BBA5A849A374F642D78C0FE9302E636A8>

### Mensagem do Ouvinte (cita iluminação 4'58'')

**Emissora:** Rádio Estadão

**Programa:** Direto da Redação

**Tipo de clipping:** Rádio

**Data/ Hora Fonte:** 22/03/2016

Cuidado, ciclistas, ciclovias, Rua Abílio Soares, próximo, Ginásio do Ibirapuera, iluminação é horrível, muitas árvores

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000006E11D2BEF54B3A526B5BB987DB49BA0F9B6F9029A3DF78FA8A613165B0E1BF2FA4DA30B254F86E8B502E06C9EE1F4283EACD62A2568C4EBDBB188A778AB2CA7F>

### Ouvinte informa que luzes da Marginal estão ligadas

**Emissora:** Rádio BandNews FM

**Programa:** BandNews

**Tipo de clipping:** Rádio

**Data/ Hora Fonte:** 22/03/2016

Mensagem, ouvinte, Marginal Pinheiros, sentido Interlagos, altura, Ponte Cidade Universitária, novas luzes, todas ligadas, não tem necessidade

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000536D6DFCBB2790AA87BF307B63C37FDB0CE100736821C3CCEB69CB7E9A17FBFB78F4E4BC851159DB3C5DB48C38F6D13FDF5E73DC0E624EC12F6855820729EAA1>

## **WEB**

### **Contêiner acumula lixo há 20 dias em rua do Butantã**

**Veículo:** Agora.com

**Tipo de clipping:** Web

**Data Hora/ Fonte:** 23/03/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=143551&n=85566367&p=1969&pmvc=56>

### **Exposição “Se Essa Vila Fosse Minha” mostra transformação em comunidades a partir do lixo**

**Veículo:** R7

**Tipo de clipping:** Web

**Data Hora/ Fonte:** 22/03/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000009F7E671733896181D26367924A2DF8A08244ED7261CBF9AFB4F2D3A40177C10E6B98AAF3D9BE60A74EAA4B3D189A56FE9CCA187242A86D51238D0A1D738458E5>